

Projeto Vereador Mirim de Sapiranga: a democracia ensinada desde a infância

Ação inovadora de cidadania é da Escola Municipal de Educação Básica Waldemar Carlos Jaeger

RUAN NASCIMENTO/ESPECIAL

Foi da frustração percebida ao localizar diversos depósitos de lixo irregulares no entorno da escola que surgiu um projeto dedicado a ensinar lições básicas de democracia. Na quinta-feira passada (2), alunos da Escola Municipal de Educação Básica Waldemar Carlos Jaeger, em Sapiranga, participaram do projeto “Vereador Mirim”, que consistiu na eleição de um dos estudantes como vereador da instituição, responsável por representar também o bairro Sete de Setembro, onde fica a unidade de ensino.

O projeto contou com a participação de estudantes do quarto, quinto e sexto ano do ensino fundamental. De acordo com a professora Mônica Bom, que coordena a iniciativa, os alunos se mobilizaram para entender o papel dos agentes públicos após dois fatos.

Em março, duas vereadoras visitaram a escola, e destacaram as suas funções como agentes públicas do município. Dois meses depois, eles encon-

traram diversos itens descartados irregularmente no entorno da escola, com o lixo pegando fogo próximo do muro da instituição.

“A partir deste incêndio, resolvemos fazer a ligação destes dois assuntos. Abordamos em sala de aula sobre qual é o papel do vereador, e por que não se pode fazer o descarte irregular de lixo, e foi assim que surgiu este projeto”, conta. Aos poucos, o projeto “Vereador Mirim” foi ganhando forma, e fará parte da Feira Municipal Integrada (Femint), que reúne pesquisas de estudantes de todas as escolas de Sapiranga.



Luísa Knüppe

Mônica contou que a proposta envolveu levar os alunos do quarto ano a circular o bairro Sete de Setembro, com o objetivo de verificar quais outras melhorias as crianças poderiam identificar pelas ruas e terrenos. A ideia era levantar o que seria necessário modificar no bairro para iniciar a campanha em si.



Alunos participaram de campanha, defenderam projetos e escolheram representante

Processo eleitoral seguiu o rito normal

Como em toda eleição, o processo eleitoral na escola seguiu o rito normal. Três alunas do quarto ano foram candidatas, representando partidos criados por elas mesmas. Após apresentarem suas propostas aos colegas, todos foram às urnas.

A vereadora mirim eleita foi Luísa Knüppe, de 9 anos. Apoiadora da causa animal, ela disse estar muito feliz em ter recebido o apoio da maioria dos colegas. “Vou ter compromissos bem importantes agora que fui escolhida”, enfatiza Luísa.

Cabine simulou uma votação tradicional

No dia da eleição, cada aluno fez a sua parte e deixou o seu voto na cabine de votação. Uma das eleitoras foi a estudante Isabelle Zoehler, de 10 anos, que gostou da iniciativa e de poder decidir, na prática, quais melhorias poderão ser feitas para a comunidade.

Já o estudante Henrique do Nascimento, de 10 anos, lembrou da importância que foi visitar o EcoPonto municipal, para conscientizar as pessoas sobre como fazer o descarte correto de resíduos.

+ Conhecimento na prática da Câmara

Para destacar a importância do papel de um vereador, a criança eleita conhecerá na prática o funcionamento da Câmara de Vereadores do município, e entregará todas as demandas dos pequenos ao Poder Legislativo. “A escola é o espaço ideal para o início da formação cidadã. O projeto permitiu que todos entendessem, de forma prática, os direitos, os deveres e também o funcionamento do sistema eleitoral”, completou o professora Mônica Bom. Iniciativas como essa colaboram para o desenvolvimento de uma maior consciência de cidadania.

De Taquara, tecnologia a serviço da cidadania

RUAN NASCIMENTO/GES-ESPECIAL

Criado em 2004 para tornar público o acesso a gastos do governo federal, o Portal da Transparência evoluiu até se tornar lei em 2009, obrigando a União, Estados e municípios a exibir todas as despesas dos agentes públicos. No entanto, hoje em dia é comum que os dados de gastos públicos fiquem em diferentes portais do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e sistemas municipais.

Foi assim que o desenvolvedor de sistemas Rodrigo Strazburger, de Taquara, criou a plataforma Muniscam, responsável por simplificar o acesso aos gastos públicos, agregando dados de valores gastos por prefeituras e câmaras de vereadores.

Em maio, Strazburger começou a desenvolver o sistema, que funciona de maneira automatizada, e usa a inteligência artificial para buscar informações direto na fonte oficial, e organizá-las em cards visuais interativos. Como o projeto ainda está em início, no momento, a plataforma está disponível para analisar licitações, contratos e fornecedores que prestam serviços aos seis municípios do Vale do Paranhana: Igrejinha, Parobé, Riozinho, Rolante, Taquara e Três Coroas.

A iniciativa também reúne dados sobre todas as prefeituras e Câmaras de Vereadores de todos 497 municípios gaúchos.



Muniscam foi desenvolvida por Strazburger

Futuro do projeto

Rodrigo conta que, neste momento, o projeto é piloto, e mantido exclusivamente por ele. Com mais recursos, é possível ir além na apresentação das informações. “Para expandi-lo, o banco de dados precisará ser muito maior e o servidor mais robusto”, ressalta.

O acesso à plataforma Muniscam é totalmente gratuito. O site pode ser acessado neste link: <https://muniscam.com.br>.

Expediente

Diretor de Redação
Igor Müller
igor.muller@gruposinos.com.br

Reportagem
Ruan Nascimento/Especial
reportagem@gruposinos.com.br

Projeto gráfico
Henrique Filippesen
henrique.filippesen@gruposinos.com.br

Gerência geral comercial
Larissa Schneider
larissa.schneider@gruposinos.com.br

Consultora comercial
Cristina Vieira
cristina.vieira@gruposinos.com.br

Nossa Comunidade é um projeto do Grupo Sinos voltado às cidades entre os Vales do Sinos e Paranhana (Sapiranga, Araricá, Nova Hartz, Parobé, Taquara, Rolante, Igrejinha e Três Coroas). Circulação quinzenal.